



A capital maranhense sediou, na semana passada, o 2º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio da Humanidade, que reuniu centenas de pessoas, de todas as regiões do país, em busca de trocar experiências e debater outros temas importantes para a preservação desses lugares. Foi um momento bastante significativo, visando a uma interação maior entre os gestores e agentes dessas localidades, no intuito de fortalecer a cadeia produtiva do setor, atrair novos investimentos e garantir a sustentabilidade das cidades, reconhecidas pela Unesco como Patrimônio da Humanidade e que precisam receber atenção especial, pelo valor cultural, natural e promoção contínua das atividades de proteção.

O primeiro sítio histórico que recebeu o título de Patrimônio da Humanidade no Brasil, foi a cidade mineira de Ouro Preto, em 1980, e de lá para cá já são 19 sítios identificados pela Unesco em todas as regiões do país. A cidade, que fica próxima a Belo Horizonte, abriga o maior e mais rico conjunto de arte barroca em território nacional. A quase totalidade dos prédios e monumentos foram construídos por escravos e artistas famosos, como Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido por "Aleijadinho", que foi o mais importante escultor e entalhador do Brasil Colônia. As igrejas de São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Pilar são consideradas obras-primas desse artista. A Igreja Nossa Senhora do Pilar é a mais rica em ouro do estado de Minas Gerais. Já a Igreja de São Francisco de Assis é considerada a mais bela obra de Aleijadinho, que projetou a fachada e o lavabo da sacristia, feita em pedra-sabão (muito comum na região). Outro destino bastante visitado na cidade é a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, a igreja dos escravos, que tem uma fachada elíptica e os altares internos são simples e humildes.

O Centro Histórico de Salvador

PATRIMÔNIOS da Humanidade

O Brasil tem 19 sítios históricos reconhecidos pela Unesco e São Luís é um deles



São Luís sediou o 2º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio da Humanidade



Fotos/Divulgação



A cidade de Ouro Preto-MG foi a primeira reconhecida como Patrimônio Mundial pela Unesco no Brasil

foi reconhecido como Patrimônio Mundial em 1985. A capital baiana foi uma das mais importantes cidades do Brasil na época da colonização. A região central, conhecida como "Pelourinho" ainda guarda grandes características do traçado original do século XVI e XVII. As ruas de paralelepípedos levam os turistas a uma viagem no tempo. Igrejas suntuosas, prédios imponentes e uma arquitetura bem semelhante

às cidades portuguesas de Porto e Lisboa de outrora, fazem do cenário um passeio encantador. A tranquilidade só é rompida quando a noite chega e muitos casarões se transformam em espaços culturais onde rola muito axé e ritmo de blocos afros.

Acervo

Fundada por franceses em 1612, invadida por holandeses pouco

tempo depois, a capital maranhense foi finalmente colonizada por portugueses, que deixaram aqui uma marcante influência européia e a herança desse conjunto arquitetônico, único no país, fez com que a Unesco declarasse o Centro Histórico de São Luís "Patrimônio da Humanidade" em 1997.

Esse rico acervo, que remete o visitante aos séculos XVIII e XIX, é formado por mais de 3 mil construções.

São sobrados, solares, casas mais requintadas, prédios e tantos outros monumentos que demonstram o apogeu econômico do lugar, num passado não muito remoto. A área tombada fica às margens da Baía de São Marcos, o que proporciona uma visão deslumbrante da "cidade nova", com seus edifícios e construções modernas. A circulação de turistas, principalmente durante os períodos festivos do Maranhão, é intensa. ●

SERVIÇO

DICAS IMPORTANTES

Quem quiser conhecer a lista completa dos sítios históricos reconhecidos pela Unesco no Brasil, basta acessar o site www.unesco.org. Lá o internauta conhece ainda, de forma detalhada, informações sobre os Patrimônios da Humanidade no país e no mundo. O turista, que optar em visitar a qualquer um dos 19 lugares selecionados pelo órgão deve ter em mente que o principal foco é a preservação. Em muitos desses locais não é permitido tirar fotografias ou filmar. Alguns, contam com rotinas específicas de horários, acessos e precisam ser agendados. A maioria das localidades, pela preservação natural, requer caminhadas e certo esforço físico para desbravar cada ponto. O ideal é usar roupas leves, sapatos sem saltos e confortáveis, protetor solar e sempre andar com garrafinha de água e frutas. No entorno dos atrativos, sempre existem lojas de souvenir, artesanato e bares/restaurantes. A maioria dos estabelecimentos nessas localidades aceita cartão de débito e crédito. Prefira visitar o destino escolhido logo pela manhã, assim o turista tem maior tempo para conhecer, de forma detalhada, a magnitude do exemplar histórico de cada localidade. Normalmente, existem pontos de informações nesses locais e que disponibilizam mapas e dicas dos pontos a serem visitados. Vale a pena ouvir as incontáveis histórias desses sítios históricos - que no mundo todo somam mais de 800. Conheça cada um deles e boa viagem.

NA BAGAGEM

Visitantes ilustres em São Luís

No último sábado, 27, os participantes do 2º Encontro Brasileiro de Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio da Humanidade fizeram um passeio guiado pelo Centro Histórico de São Luís e gostaram do que viram. As potencialidades comuns na região e a grandiosidade dos casarões, prédios, praças, becos e ruas foram elogiadas por todos. Um detalhe que chamou a atenção foi o fim do tráfego de veículos e as batidas dos tambores, que ecoam pelas bandas de lá. Uma atmosfera fascinante.

Mais eventos, mais turistas

O segmento de eventos do Maranhão bem que merecia grandes encontros nacionais, como esse das cidades históricas. É uma das modalidades de turismo que mais gera renda por onde acontece. Falta captação e divulgação maior do que temos a oferecer. Profissionais, empresas capacitadas para a execução e boa estrutura hoteleira, nós temos.

Preocupação e alegria

O Governo do Maranhão assinou, na semana passada, a

Visitantes encantados



As diversas manifestações culturais que existem somente aqui no Maranhão são um dos principais atrativos turísticos do estado e foram bem evidenciadas na solenidade de abertura do 2º Encontro de Cidades Históricas, que aconteceu no Teatro Arthur Azevedo, no centro de São Luís. A Companhia de Dança Encantar (foto) deu um show no palco e mostrou aos presentes ritmos genuinamente maranhenses, entre eles, tambor de crioula, Divino Espírito Santo e bumba meu boi. Contagiantes.

Ordem de Serviço para conclusão das obras do novo Aeroporto de Barreirinhas, que é o principal portão de entrada para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. O que o trade turístico espera é que o atual gestor do município, que parece desconhecer a grandeza e a importância do turismo local, cumpra seu papel e possa captar voos regulares ou charters, atraindo a atenção da iniciativa privada e principalmente, dotar a cidade de uma melhor infraestrutura.

O novo xodó da Ilha

A bela e primitiva praia de Mangue Seco, no município da Raposa e que integra a Região Metropolitana de São Luís, vem recebendo um número cada vez maior de visitantes que buscam momentos de tranquilidade, contato com a natureza e turismo de sol e mar. Para se chegar até lá, basta seguir pela estrada do Araçagi no sentido de Raposa e, logo após o bairro Pirâmide, entrar na primeira via asfaltada à esquerda. O acesso até lá, após estacionar o carro, é por uma trilha curta, entre o mangue. O passeio é compensador. Na próxima edição, mais informações.